

A CONCORDÂNCIA PLURAL VARIÁVEL NO SINTAGMA NOMINAL DO PORTUGUÊS
REESTRUTURADO DA COMUNIDADE DE ALMOXARIFE, SÃO TOMÉ
(Desenvolvimento das Regras de Concordância Variáveis no Processo de
Transmissão-Aquisição Geracional)

A pesquisa analisa a aquisição de marca de plural (PL) no sintagma nominal (SN) de uma variedade de português reestruturado, falada pela comunidade bilingue (crioulo e português) de Almozarife, São Tomé. Numa perspectiva da sociolinguística variacionista, são feitas comparações com variedades africanas de português que têm substratos do grupo niger-congo atlântico (o português vernacular de Angola, o português do Maputo, Moçambique, e o português de uma comunidade de descendentes de serviços na ilha de São Tomé), o português cabo-verdiano, uma variedade brasileira de português rural e variedades brasileiras de português urbano. O estudo recorreu ao pacote GOLDVARB X, que permite identificar as variáveis linguísticas e extralinguísticas que influenciam a marcação plural nos constituintes do SN do português de Almozarife (PA), determinando a natureza da concordância plural variável (CPL-var) a nível comunitário. A análise estrutural da concordância no SN é sustentada por um quadro teórico heterogêneo da área da aquisição de primeiras línguas (L1's), aquisição bilingue e aquisição de L2's (ASL), enfocando, particularmente, o papel da Gramática Universal (GU) na ASL, bem como os preceitos da Morfologia Distribuída acerca da marcação variável nos elementos do SN. Comparando o português com o santomense, o crioulo de Cabo Verde e certas línguas do grupo niger-congo atlântico, determina-se o impacto das características tipológicas das L1's tanto na interlíngua como na posterior língua nativizada que emerge em situação de transmissão linguística irregular, visando explicar a forma como ambos os sistemas podem ser modelados por aspectos linguísticos, psico-cognitivos e sociohistóricos. Uma das propostas do trabalho, baseada na Teoria dos Princípios e Parâmetros, é a hipótese de ocorrerem paralelismos na aquisição da marca de PL e desenvolvimento da concordância plural no SN das L1's de falantes monolíngues e bilingues, por um lado, e das L2's, por outro lado. Assume-se também que os falantes adultos de L2's acedem parcialmente à GU e que os parâmetros desactivados após o período crítico da aquisição não são totalmente reinstanciados. Os valores obtidos revelam que a CPL-var é motivada, essencialmente, por condicionantes do tipo estrutural, não se vislumbrando uma influência significativa das variáveis do tipo fonológico e semântico no desenho da mesma. A variável *classe gramatical* revelou que, em SN's de estrutura reduzida ocorre relação entre posição e categoria gramatical: determinantes e primeira posição (posição pré-nuclear), nomes e segunda posição (núcleo) e adjetivos e terceira posição (posição pós-nuclear). Quanto às variáveis extralinguísticas, identificaram gramáticas em competição, com a dos falantes mais idosos evidenciando proximidade à gramática do substrato e a das gerações mais novas caminhando no sentido de uma ligeira aquisição das regras da gramática da língua-alvo. A comparação dos resultados do PA com os das outras variedades africanas e brasileiras de português permitiu concluir que o português adquirido em situação de contacto por falantes de um crioulo português (CP) atlântico manifesta os mesmos padrões de variação do português adquirido numa situação de transmissão linguística irregular, na qual a língua ancestral não é um CP atlântico.



UNIVERSIDADE DE MACAU
FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS

A CONCORDÂNCIA PLURAL VARIÁVEL NO SINTAGMA NOMINAL DO PORTUGUÊS
REESTRUTURADO DA COMUNIDADE DE ALMOXARIFE, SÃO TOMÉ
(Desenvolvimento das Regras de Concordância Variáveis no Processo de
Transmissão-Aquisição Geracional)

por

Carlos Filipe Guimarães Figueiredo

Dissertação de Doutoramento em Linguística

2010

A CONCORDÂNCIA PLURAL VARIÁVEL NO SINTAGMA NOMINAL DO PORTUGUÊS
REESTRUTURADO DA COMUNIDADE DE ALMOXARIFE, SÃO TOMÉ
(Desenvolvimento das Regras de Concordância Variáveis no Processo de
Transmissão-Aquisição Geracional)
Vol. 1

por

Carlos Filipe Guimarães Figueiredo

Dissertação de Doutoramento em Linguística



FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DEPARTAMENTO DE PORTUGUÊS

UNIVERSIDADE DE MACAU

A CONCORDÂNCIA PLURAL VARIÁVEL NO SINTAGMA NOMINAL DO PORTUGUÊS
REESTRUTURADO DA COMUNIDADE DE ALMOXARIFE, SÃO TOMÉ
(Desenvolvimento das Regras de Concordância Variáveis no Processo de
Transmissão-Aquisição Geracional)
Vol. 1

por

Carlos Filipe Guimarães Figueiredo

Orientador: Professor Doutor Alan Norman Baxter

Departamento de Português

Dissertação em Linguística para obtenção do grau de Doutor.

澳門大學 2010

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

UNIVERSIDADE DE MACAU

Copyright 2010 by Guimarães Figueiredo, Carlos Filipe
University of Macau



Ao meu pai, que partiu em vésperas de eu me licenciar.
À minha mãe, exemplo ímpar de sacrifício e dedicação.
À Nani e ao Diogo, pela felicidade que trazem à minha existência.
Ao meu irmão Rui e aos meus filhos José Manuel e Ana Cátia.
À minha sogra Maria Ivone.





Agradecimentos

Durante o período de tempo em que decorreu o presente estudo, fui acumulando dívidas, impossíveis de saldar. A primeira destas é para com todas as minhas fontes de informação, as quais permitiram que partilhasse das suas vidas e dos seus conhecimentos. De entre as fontes profissionais, tive o privilégio de cultivar amizade com algumas. Sem estabelecer prioridades, gostaria de referir o grande apreço e profundo sentimento de gratidão para com o meu orientador, Prof. Alan Norman Baxter, que, paciente e tolerantemente, dedicou horas sem fim a revisões, permitindo-me entender os objectivos e caminhos do rigor científico.

A segunda dívida de gratidão é para com a Universidade de Macau, que não só me concedeu a oportunidade para encetar um novo caminho na minha vida profissional mas também me proporcionou apoio e auxílio para levar a cabo a presente pesquisa. De entre o corpo profissional da Universidade, um agradecimento especial é para a Prof. Maria Antónia Espadinha, que permitiu que fosse acolhido no seio desta família e me deu estímulo antecipado, ajudando a lançar este projecto. Os agradecimentos estendem-se ao Hugo Cardoso, pelas sugestões e apoio na revisão de texto, bem como ao Aldino Dias, pelo incentivo e ajuda na revisão de texto. Quero também agradecer a todos aqueles que, de uma forma ou de outra, se interessaram pelo andamento da pesquisa. De entre estes, não posso deixar de citar a Paula Campos, a Sara Gonçalves, a Ana Paula Godinho, a Leonor Seabra, a Zhang Jing, o Yao Jing Ming e a Gao Lili, pela amizade e sentido de cooperação.

Mas as minhas dívidas intelectuais vão para além do corpo docente da Universidade de Macau. Esta pesquisa é uma excrescência do gosto pela Linguística, que nasceu durante o percurso de obtenção da minha licenciatura. O fascínio pelas variedades de português estava no gene, sem que me apercebesse, e palpitava de cada vez que, em Angola, ao abandonar a sala-de-aulas da escola primária, mudava o tipo de discurso para comunicar, de modo “genuíno”, com os colegas, fosse no pátio do recreio fosse nas brincadeiras de rua. As vicissitudes da vida determinaram que tivesse de interromper os estudos, quando aportei em Portugal, integrado no grosso dos “retornados” que buscava, na metrópole, alternativas de sobrevivência, finda que estava a aventura portuguesa da expansão colonial. Lembro-me, então, como me soava a estranho o idioma que

aprendera nas carteiras da escola primária, de cada vez que contactava com falantes das diversas regiões de Portugal. Retomando os estudos, já em fase em que começavam a despontar os primeiros cabelos brancos, o incentivo dos Profs. Malaca Casteleiro e Maria José Grosso foi determinante para que reavivasse em mim o interesse em tentar perceber a riqueza encerrada na “minha” variedade de português e entender que a mesma poderia dar contributo valioso para os estudos da aquisição, em particular, e da Linguística, em geral. Para ambos, deixo registada uma palavra de apreço muito especial.

Ao ser integrado no quadro profissional da Universidade de Macau, estava-me reservada a grata surpresa de poder dar continuidade a dois percursos que me completam pessoal e profissionalmente: exercer a carreira de docente, contactando com alunos que me ajudam a descobrir a profundidade de sentimentos e me animam para me envolver em projectos didácticos; desenvolver trabalhos de pesquisa sobre temas que me fascinam e que podem dar contributo valioso para os estudos em Linguística, para além de permitirem que contacte com especialistas que me possibilitam um cada vez maior crescimento intelectual.

A nível estreitamente pessoal, tenho ainda mais dívidas que nunca poderei saldar. Para com os meus pais, Céu e Amílcar, ímpares nos exemplos de rectidão humana e verdadeiros azimutes para me indicarem o trajecto da persistência, sacrifício e esforço. Para com o meu irmão Rui, sempre na vanguarda para me escudar nos momentos mais difíceis. Para com a minha sogra, Maria Ivone, nunca ausente com o seu estímulo e apoio. Para com o José Manuel e a Cátia, que me acolheram e aceitaram no seu seio como pai, ajudando-me a preencher a minha vida.

Para com a Nani, a minha dívida impagável deve-se ao sofrimento em silêncio, à paciência e à tolerância pelas minhas horas de “ausência”, dedicadas ao presente estudo. Quanto ao Diogo, a dívida tem a ver com a adolescência que não sentiu a minha presença diária, devido também ao tempo votado a este projecto. Vocês são, ambos, a magia da minha vida, o meu porto de acolhimento, o meu tudo.

RESUMO

A pesquisa analisa a aquisição de marca de plural (PL) no sintagma nominal (SN) de uma variedade de português reestruturado, falada pela comunidade bilingue (crioulo e português) de Almojarife, São Tomé. Numa perspectiva da sociolinguística variacionista, são feitas comparações com variedades africanas de português que têm substratos do grupo níger-congo atlântico (o português vernacular de Angola, o português do Maputo, Moçambique, e o português de uma comunidade de descendentes de serviçais na ilha de São Tomé), o português cabo-verdiano, uma variedade brasileira de português rural e variedades brasileiras de português urbano. O estudo recorreu ao pacote GOLDVARB X, que permite identificar as variáveis linguísticas e extralinguísticas que influenciam a marcação plural nos constituintes do SN do português de Almojarife (PA), determinando a natureza da concordância plural variável (CPL-var) a nível comunitário. A análise estrutural da concordância no SN é sustentada por um quadro teórico heterogéneo da área da aquisição de primeiras línguas (L1's), aquisição bilingue e aquisição de L2's (ASL), enfocando, particularmente, o papel da Gramática Universal (GU) na ASL, bem como os preceitos da Morfologia Distribuída (MD) acerca da marcação variável nos elementos do SN. Comparando o português com o santomense, o crioulo de Cabo Verde (CCV) e certas línguas do grupo níger-congo atlântico, determina-se o impacto das características tipológicas das L1's tanto na interlíngua como na posterior língua nativizada que emerge em situação de transmissão linguística irregular, visando explicar a forma como ambos os sistemas podem ser modelados por aspectos linguísticos, psico-cognitivos e sociohistóricos. Uma das propostas do trabalho, baseada na Teoria dos Princípios e Parâmetros, é a hipótese de ocorrerem paralelismos na aquisição da marca de PL e desenvolvimento da CPL no SN das L1's de falantes monolíngues e bilingues, por um lado, e das L2's, por outro lado. Assume-se também que os falantes adultos de L2's acedem parcialmente à GU e que os parâmetros desactivados após o período crítico da aquisição não são totalmente reinstanciados. Os valores obtidos revelam que a CPL-var é motivada, essencialmente, por condicionantes do tipo estrutural, não se vislumbrando uma influência significativa das variáveis do tipo fonológico e semântico no desenho da mesma. A variável *classe gramatical* revelou que, em SN's de estrutura reduzida ocorre relação entre posição e

categoria gramatical: determinantes e primeira posição (posição pré-nuclear), nomes e segunda posição (núcleo) e adjetivos e terceira posição (posição pós-nuclear). Quanto às variáveis extralinguísticas, identificaram gramáticas em competição, com a dos falantes mais idosos evidenciando proximidade à gramática do substrato e a das gerações mais novas caminhando no sentido de uma ligeira aquisição das regras da gramática da língua-alvo (LA). A comparação dos resultados do PA com os das outras variedades africanas e brasileiras de português permitiu concluir que o português adquirido em situação de contacto por falantes de um crioulo português (CP) atlântico manifesta os mesmos padrões de variação do português adquirido numa situação de transmissão linguística irregular, na qual a língua ancestral não é um CP atlântico.



ABSTRACT

This study focuses on the acquisition of plural (PL) marking in the noun phrase of a variety of restructured Portuguese spoken by the bilingual (Creole – Portuguese) community of Almojarife (São Tomé). Within a variationist sociolinguist perspective, comparisons are made with African varieties of Portuguese which have Niger-Congo Atlantic substrates (Angola vernacular Portuguese, Maputo Portuguese in Mozambique, and the Portuguese of descendants of indentured Africans in São Tomé), the Portuguese of Cape Verde, as well as one rural and two urban varieties of Brazilian Portuguese. The study of variation in PA makes use of the GOLDVARB X package, which permits the identification of linguistic and extralinguistic variables influencing plural marking of noun phrase constituents, thereby determining the nature of variable plural agreement at a community level. The structural analysis of noun phrase plural agreement is rooted in a heterogeneous theoretical framework within the domain of first language (L1) acquisition, bilingual acquisition, and second language acquisition (SLA), with particular emphasis on the role of Universal Grammar (UG) in SLA, as well as the tenets of Distributed Morphology (DM) with regard to variable marking of NP constituents. Comparisons of Portuguese with Santomense, Cape Verdean Creole (CVC) and certain Niger-Congo Atlantic languages establish the impact of L1 and its typological characteristics on both the learners' interlanguage and the nativised language in a context of *imperfect language shift*, in order to explain how both systems can be shaped by linguistic, psycho-cognitive and sociohistorical aspects. One of the working hypotheses is that the acquisition of plural marking parallels the development of NP number agreement in monolingual/bilingual L1's and L2's, based on the Theory of Principles and Parameters. It is also assumed that adult L2 speakers access UG partially and that parameters deactivated after the critical period are not entirely reset.

The values obtained demonstrate that PLA-var is essentially motivated by structural constraints, since phonological and semantic variables appear not to intervene significantly in shaping it. The *grammatical class* variable revealed that, in simple NP's, there is a correlation between position and grammatical category: determiners and first (pre-head) position, nouns and second (head) position, adjectives and third (post-head) position. Extra-linguistic variables, on the other hand, unearthed competing grammars:

that of the older speakers approaching substrate models, and that of the younger generations moving towards partial acquisition of target-language (LA) grammatical rules. The systematic comparison of PA results with those for other African and Brazilian varieties of Portuguese led to the conclusion that the Portuguese acquired in contact situations by speakers of an Atlantic Portuguese-based Creole displays the same patterns of variation as the Portuguese acquired in an *imperfect language shift* setting for which the ancestral language is not an Atlantic Portuguese-based Creole.



Índice

Lista de abreviaturas

Lista de tabelas

Lista de figuras

| | |
|--|-----|
| Introdução | 1 |
| Capítulo 1. O tema | 11 |
| 1.1. Português do Brasil e concordância nominal variável de número | 11 |
| 1.2 Variedades africanas de português e concordância nominal variável de número | 31 |
| 1.2.1. Variedades africanas de português com substrato do grupo níger-congo atlântico ... | 31 |
| 1.2.1.1. Português dos tongas (Roça Monte Café, São Tomé) | 31 |
| 1.2.1.2. Português vernáculo de Angola | 38 |
| 1.2.1.3. Português de Moçambique | 40 |
| 1.2.2. Variedades africanas de português com substrato crioulo | 45 |
| 1.2.2.1. Português caboverdiano e seu substrato (crioulo de Cabo Verde) | 45 |
| 1.2.2.2. Português de Almojarife (São Tomé) e seu substrato (santomense) | 59 |
| 1.2.2.3. A comunidade de Almojarife | 85 |
| 1.2.2.3.1. Características da fala de Almojarife | 90 |
| 1.3. Conclusões parciais | 99 |
| Capítulo 2. Fundamentação teórica | 103 |
| 2.1. Os pressupostos teórico-metodológicos sobre aquisições de L1, bilingue e L2 | 106 |
| 2.1.1. Variação e sistematicidade na <i>interlíngua</i> : perspectiva generativista | 108 |
| 2.1.2. Variação e sistematicidade na <i>interlíngua</i> : perspectiva psicolinguística | 113 |
| 2.1.3. Variação e sistematicidade na <i>interlíngua</i> : perspectiva sociolinguística | 114 |
| 2.1.4. Variação e sistematicidade na <i>interlíngua</i> : aplicação da perspectiva heterogénea ao estudo do PA | 116 |
| 2.2. Abordagens teóricas sobre aquisição de L1 | 123 |
| 2.2.1. Modelo generativista | 124 |
| 2.2.2. A teorização em torno da GU | 125 |
| 2.2.2.1. O Modelo de Princípios e Parâmetros (<i>Parameter settings</i>) | 125 |
| 2.2.2.1.2. Teoria das Regências e Ligações | 127 |
| 2.2.3. Papel da GU na aquisição da L1 | 130 |
| 2.2.4. GU e estudos de aquisição | 135 |
| 2.3. Abordagens teóricas sobre aquisição bilingue | 137 |

| | |
|--|-----|
| 2.3.1. Acesso ao léxico por parte do bilingue | 138 |
| 2.3.2. Papel da GU na aquisição bilingue: a Hipótese da Diferenciação da Linguagem | 141 |
| 2.4. Abordagens teóricas sobre aquisição de L2's | 145 |
| 2.4.1. O modelo generativista e papel da GU na aquisição de L2's | 146 |
| 2.4.1.1. GU e teorias em torno da aquisição de L2's | 147 |
| 2.4.2. Aquisição de L2's e modelos psicocognitivos | 152 |
| 2.4.2.1. Conexionismo (<i>Connectionism</i>) e modelos de processamento paralelo distribuído | 153 |
| 2.4.2.2. Teoria da “Processabilidade” (<i>Processability Theory</i>) | 154 |
| 2.4.2.3. Modelo dos Quatro Morfemas (<i>The 4M Model</i>) | 160 |
| 2.4.3. Modelo da mudança evolucionista da língua | 161 |
| 2.5. Variação: pressupostos teóricos | 166 |
| 2.5.1. Variáveis extralinguísticas, variação e mudança | 169 |
| 2.5.2. Variáveis linguísticas e contexto | 172 |
| 2.5.3. Modelos matemáticos para reprodução do efeito global dos dados empíricos | 174 |
| 2.6. Concordância de número PL a nível do SN | 178 |
| 2.6.1. Posicionamento e flexão em número dos constituintes do SN: visões descritivistas | 178 |
| 2.6.2. O quadro teórico da concordância | 186 |
| 2.6.2.1. Concordância e núcleos funcionais | 187 |
| 2.6.3. O SN no português europeu | 195 |
| 2.6.4. Categorias funcionais e categorias lexicais | 197 |
| 2.6.4.1. Aquisição do sintagma determinante | 201 |
| 2.6.4.2. Aquisição de género e número | 206 |
| 2.6.5. Aquisição do sintagma determinante em L2 | 214 |
| 2.6.6. Aquisição da concordância de PL no sintagma determinante | 218 |
| 2.7. Aquisição das categorias funcionais da L2: os casos do santomense e do PA | 225 |
| 2.8. A refixação dos parâmetros | 229 |
| 2.9. Concordância variável ao nível do SN | 231 |
| 2.10. Fossilização | 239 |
| 2.10.1. Fossilização e variação | 239 |
| 2.10.2. Potenciais causas de fossilização | 242 |
| 2.10.3. GU e fossilização | 244 |
| 2.10.4. Fossilização no PA | 246 |

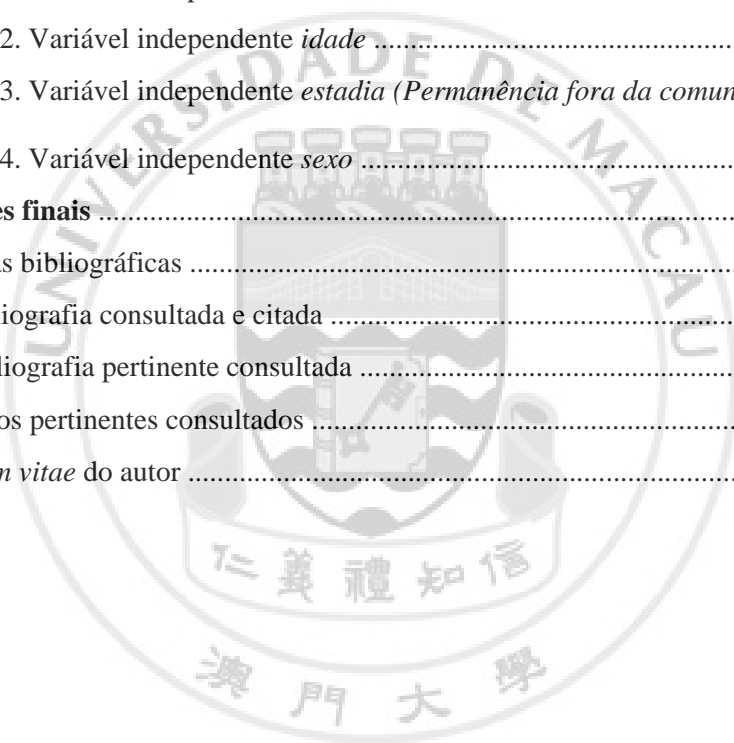
| | |
|--|-----|
| 2.10.4.1. PA: transferência e fossilização fonológica | 246 |
| 2.10.4.2. PA: transferência e fossilização morfossintáctica | 250 |
| 2.11. Aquisição massiva de L2's: línguas crioulas e teorias de aquisição de L2's | 253 |
| 2.11.1. Universais linguísticos vs. transferência: a Hipótese da Interlíngua (<i>Interlanguage Hypothesis</i>) | 253 |
| 2.11.1.1. Teoria da “Processabilidade” e flexão morfológica das línguas emergentes por contacto | 254 |
| 2.11.1.2. Teoria da “Processabilidade” e processamento sintáctico das línguas emergentes por contacto | 257 |
| 2.11.2. Hipótese do Desenvolvimento Moderado da Transferência (<i>Developmentally Moderated Transfer Hypothesis</i>) | 260 |
| 2.11.3. Transmissão linguística irregular | 263 |
| 2.11.3.1. Vectores para a emergência da transmissão linguística irregular | 264 |
| 2.11.3.1.1. Sociohistória e transmissão linguística irregular | 267 |
| 2.11.3.1.2. Transmissão linguística irregular: parâmetros linguísticos | 269 |
| 2.11.3.1.3. Transmissão linguística irregular e gramaticalização: heterogénese GU/transferência | 273 |
| 2.11.3.2. Variedades crioulizantes | 279 |
| 2.11.3.3. Transmissão linguística irregular e variação: gramáticas em competição | 282 |
| 2.12. Princípio da coesão estrutural e variação a nível do sintagma determinante | 294 |
| 2.13. Conclusões parciais | 295 |
| Capítulo 3. A metodologia | 299 |
| 3.1. Aplicação dos métodos quantitativos no estudo da aquisição de línguas | 299 |
| 3.1.1. Recolha e transcrição dos dados do <i>corpus</i> | 302 |
| 3.1.2. Tratamento dos dados | 307 |
| 3.1.3. Os dados dos informantes | 307 |
| 3.1.4. Caracterização dos dados | 309 |
| 3.2. O suporte computacional | 312 |
| 3.3. Descrição da variável dependente e das variáveis independentes | 315 |
| 3.3.1. Variável dependente | 316 |
| 3.3.2. Variáveis independentes | 317 |
| 3.4. Codificação dos dados | 319 |
| 3.5. Variável dependente constituída | 321 |
| 3.6. Variáveis independentes constituídas | 322 |

| | |
|---|-----|
| 3.6.1. Variável independente <i>saliência fónica</i> e suas subvariáveis | 322 |
| 3.6.1.1. <i>Saliência fónica</i> | 322 |
| 3.6.1.2. <i>Tonicidade (Tonicidade dos itens lexicais singulares)</i> | 330 |
| 3.6.2. Variável independente <i>marcas precedentes ao item analisado</i> | 334 |
| 3.6.3. Variável independente <i>contexto fonológico posterior</i> | 338 |
| 3.6.4. Variável independente <i>classe gramatical do item analisado</i> | 343 |
| 3.6.4.1. Constituição e definição dos factores para a variável <i>classe gramatical</i> | 345 |
| 3.6.5. Variável independente <i>posição do item analisado em relação ao núcleo do SN</i> | 350 |
| 3.6.6. Variável independente <i>posição do item na cadeia do SN (Posição linear)</i> | 354 |
| 3.6.7. Variável independente <i>marcação de género</i> | 359 |
| 3.6.8. Variável independente <i>ordem do item na cadeia dos constituintes flexionáveis em número</i> | 362 |
| 3.6.9. Variável independente <i>grau de concordância de número no SN</i> | 364 |
| 3.6.10. Variável independente <i>traço semântico do SN (Animacidade)</i> | 365 |
| 3.6.11. Variável independente <i>sexo</i> | 368 |
| 3.6.12. Variável independente <i>idade</i> | 371 |
| 3.6.13. Variável independente <i>estadia (Permanência fora da comunidade)</i> | 372 |
| 3.6.14. Variável independente <i>escolaridade</i> | 374 |
| 3.7. Codificação dos itens de acordo com os códigos atribuídos aos factores | 377 |
| 3.8. Quantificação dos dados para selecção das variáveis independentes e dos factores a serem incorporados na análise final | 378 |
| 3.8.1. Iteração entre grupos de factores | 381 |
| 3.8.2. Variáveis independentes a serem incorporadas na análise final | 388 |
| Capítulo 4. Análise dos resultados: variável dependente e variáveis independentes do tipo estrutural | 405 |
| 4.1. Resultados das variáveis constituídas e respectivas análises | 407 |
| 4.1.1. Variável dependente | 407 |
| 4.1.2. Variáveis independentes do tipo estrutural | 409 |
| 4.1.2.1. Variável independente <i>posição em relação ao núcleo do SN</i> | 410 |
| 4.1.2.1.1. Relação entre <i>classe gramatical</i> e <i>posição em relação núcleo do SN</i> | 411 |
| 4.1.2.2. Variável independente <i>ordem do item na cadeia dos constituintes flexionáveis</i> | 415 |
| 4.1.2.2.1. Relação entre <i>ordem do item na cadeia dos constituintes flexionáveis</i> e <i>posição linear</i> | 417 |
| 4.1.2.3. Variável independente <i>classe gramatical</i> | 420 |

| | |
|---|-----|
| 4.1.2.4. Variável independente <i>marcas precedentes ao item analisado</i> | 424 |
| 4.1.2.4.1. <i>Marcas precedentes</i> : influência dos factores individuais na marcação PL do elemento analisado | 435 |
| 4.1.2.4.2. <i>Marcas precedentes</i> : contribuição dos factores amalgamados para a marcação PL elemento analisado | 446 |
| 4.1.2.4.2.1. Factores amalgamados para estudo do efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL do elemento analisado: análise I | 447 |
| 4.1.2.4.2.2. Factores amalgamados para estudo do efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL do elemento analisado: análise II | 453 |
| 4.1.2.4.2.3. Factores amalgamados para estudo do efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL do elemento analisado: análise III | 457 |
| 4.1.2.4.3. Relação entre <i>marcas precedentes</i> , <i>posição linear</i> e <i>classe gramatical</i> na marcação PL dos itens do SN | 462 |
| 4.1.2.4.4. Análises alternativas considerando <i>marcas precedentes</i> , <i>posição linear</i> e <i>classe gramatical</i> | 464 |
| 4.1.2.4.5. <i>Faixas etárias</i> e perfil de marcação motivado pelas <i>marcas precedentes</i> | 470 |
| 4.1.2.4.6. <i>Marcas precedentes</i> representadas por marcador semântico | 475 |
| 4.1.2.5. Variável independente <i>grau de concordância de número no SN</i> | 483 |
| 4.1.2.6. Variável independente <i>posição do item na cadeia do SN (Posição linear)</i> | 491 |
| 4.1.2.6.1. Relação entre <i>posição linear</i> e <i>classe gramatical</i> na marcação PL dos itens do SN | 494 |
| 4.1.2.6.2. Relação entre <i>posição linear</i> e <i>posição em relação ao núcleo do SN</i> na marcação PL dos itens do SN | 503 |
| Capítulo 5. Análise dos resultados: variáveis independentes do tipo semântico e fonológico; variáveis extralinguísticas | 537 |
| 5.1. Variável independente do tipo semântico | 538 |
| 5.1.1. Variável independente <i>traço semântico do SN (Animacidade)</i> | 538 |
| 5.2. Variáveis independentes do tipo fonológico | 541 |
| 5.2.1. Variável independente <i>saliência fónica (Processos morfofonológicos de formação de PL)</i> | 541 |
| 5.2.1.1. Relação entre <i>saliência fónica</i> e <i>escolaridade</i> na marcação PL do PA | 548 |
| 5.2.2. Variável independente <i>tonicidade (Tonicidade dos itens lexicais singulares)</i> | 553 |
| 5.2.2.1. Relação entre <i>tonicidade</i> e <i>escolaridade</i> na marcação PL do PA e do MRJ | 555 |
| 5.2.2.2. Efeito da <i>saliência (saliência fónica x tonicidade)</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 557 |
| 5.2.2.3. Efeito da <i>saliência (saliência fónica x tonicidade)</i> na marcação PL do PA e da NURC | 561 |

| | |
|---|-----|
| 5.2.2.4. Relação entre <i>saliência (saliência fónica x tonicidade)</i> e escolaridade (PA e NURC) | 564 |
| 5.2.2.5. Efeito da <i>saliência (saliência fónica x tonicidade)</i> na marcação PL do PA e do PT | 567 |
| 5.2.2.6. Relação entre <i>saliência (saliência fónica x tonicidade)</i> e idade na marcação PL dos itens do SN do PA e do PT | 570 |
| 5.2.2.7. Efeito da <i>saliência (saliência fónica x tonicidade)</i> na marcação PL dos itens do SN: 3 variedades de português | 576 |
| 5.2.3. Variável independente <i>contexto fonológico posterior</i> | 581 |
| 5.2.3.1. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando consoantes segundo os traços de fonte | 584 |
| 5.2.3.2. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando as consoantes num único factor | 588 |
| 5.2.3.3. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando as pausas num único factor | 591 |
| 5.2.3.4. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando consoantes segundo os traços de classe principal | 593 |
| 5.2.3.5. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando consoantes segundo os traços coronal e não-coronal | 596 |
| 5.2.3.6. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando consoantes segundo o modo de articulação: 6 factores | 599 |
| 5.2.3.7. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando consoantes segundo o modo de articulação: 7 factores | 601 |
| 5.2.3.8. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando consoantes segundo as zonas de articulação | 605 |
| 5.2.3.9. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN, englobando consoantes segundo os pontos de articulação | 608 |
| 5.2.3.10. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL da <i>saliência fónica</i> | 612 |
| 5.2.3.10.1. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na <i>saliência fónica</i> , englobando consoantes segundo os traços de fonte, para a marcação PL dos itens do SN | 613 |
| 5.2.3.10.2. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na <i>saliência fónica</i> , englobando consoantes segundo os traços de classe principal, para a marcação PL dos itens do SN | 627 |
| 5.2.3.10.3. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na <i>saliência fónica</i> , englobando consoantes segundo os traços coronal e não-coronal, para a marcação PL dos itens do SN | 629 |
| 5.2.3.10.4. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na <i>saliência fónica</i> , englobando consoantes segundo o modo de articulação, para a marcação PL dos itens do SN: 6 factores | 631 |

| | |
|---|-----|
| 5.2.3.10.5. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na <i>saliência fónica</i> , englobando consoantes segundo o modo de articulação, para a marcação PL dos itens do SN: 7 factores | 633 |
| 5.2.3.10.6. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na <i>saliência fónica</i> , englobando consoantes segundo as zonas de articulação, para a marcação PL dos itens do SN | 635 |
| 5.2.3.10.7. Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na <i>saliência fónica</i> , englobando consoantes segundo os pontos de articulação, para a marcação PL dos itens do SN | 637 |
| 5.2.3.11. Efeito das <i>marcas precedentes</i> na <i>saliência fónica</i> | 640 |
| 5.3 Variáveis extralinguísticas | 652 |
| 5.3.1. Variável independente <i>escolaridade</i> | 653 |
| 5.3.2. Variável independente <i>idade</i> | 663 |
| 5.3.3. Variável independente <i>estadia (Permanência fora da comunidade)</i> | 671 |
| 5.3.4. Variável independente <i>sexo</i> | 674 |
| Conclusões finais | 681 |
| Referências bibliográficas | 711 |
| I. Bibliografia consultada e citada | 711 |
| II. Bibliografia pertinente consultada | 753 |
| III. Sítios pertinentes consultados | 785 |
| <i>Curriculum vitae</i> do autor | 789 |





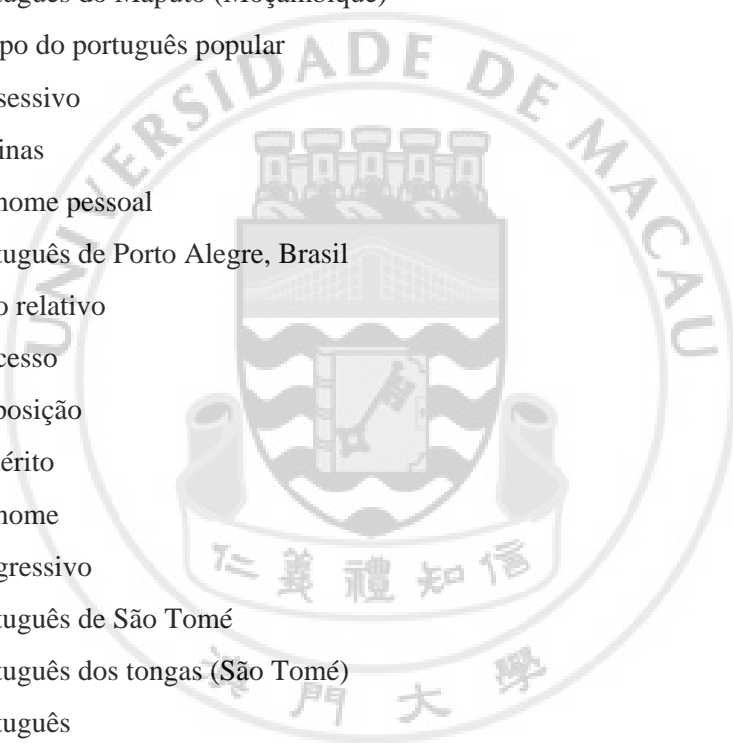
Lista de abreviaturas

| | |
|------------------------|--|
| ADJ | Adjectivo |
| Adj_t | Adjunto |
| ADV | Advérbio |
| AFX | Afixo |
| AHM | Arquivo Histórico Militar (Lisboa) |
| AP | Complemento pré-nominal |
| ART | Artigo |
| AISL | Aquisição imperfeita de segundas línguas |
| ASL | Aquisição de segundas línguas |
| AUX | Verbo auxiliar |
| CCV | Crioulo de Cabo Verde |
| cf. | Conforme |
| CGB | Crioulo da Guiné Bissau |
| CGEN-var | Concordância variável de género |
| CGG | Crioulo do Golfo da Guiné |
| Cod. | Código |
| COD's | Construções com Objecto Duplo |
| COMP | Complementador; marcador completivo; marcador comparador |
| Conc. | Concordância |
| CP | Crioulo de base portuguesa |
| CPLP | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa |
| CPL-var | Concordância plural variável |
| CPrep's | Construções com Preposições |
| CVS's | Construções com Verbos Seriais |
| DEF | Definido |
| DEM | Demonstrativo |
| DE'S | Descrições estruturais |
| DET | Determinante |
| DLP's | Dados linguísticos primários ou <i>triggers</i> |
| DOC | Construções com duplo objecto |
| doc. | Documento |
| DOC. | Documentalista |

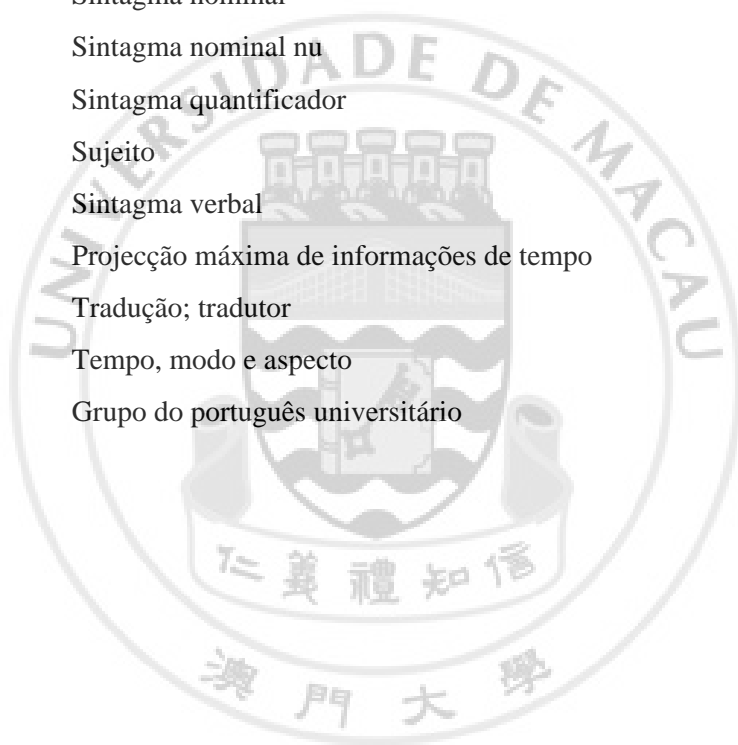
| | |
|--------------------|---|
| EP | Espanhol do Panamá |
| EPR | Espanhol de Porto Rico |
| Esp | Espanhol |
| Estrutura-P | Estrutura profunda |
| Estrutura-S | Estrutura de superfície |
| ex. | Exemplo |
| FE-1 | Faixa etária 1 (20 – 40 anos) |
| FE-2 | Faixa etária 2 (41 – 60 anos) |
| FE-3 | Faixa etária 3 (+ 60 anos) |
| Fem. | Feminino |
| FFFH | <i>Failed Functional Features Hypothesis</i> (Falha do Restabelecimento dos Parâmetros) |
| Fig. | Figura |
| fl. | Folha |
| FL | Forma Lógica |
| FLEX | Flexão |
| FL0 | Estado inicial do processo de aquisição de uma língua |
| FLf | Estado final do processo de aquisição de uma língua |
| FTFA | <i>Full Transfer Full Access Hypothesis</i> (Acesso Total aos Princípios e Parâmetros) |
| FUT | Futuro |
| GEN | Género |
| GU | Gramática Universal |
| HEL-Ba | Dialecto de Helvécia, Bahia (Brasil) |
| HI | Hipótese da Interlíngua |
| I | Sintagma entoacional |
| i.e. | Isto é |
| IFX | Infixo |
| IL | Interlíngua |
| IMP | Imperfectivo |
| IND | (Presente do) Indicativo |
| INDF | Indefinido |
| ININT | Ininteligível |
| INF | Informante |

| | |
|--------------|--|
| INT | Interrogativo(a); interrogação |
| L | Língua |
| L1 | Língua primeira |
| L2 | Língua segunda |
| LA | Língua-alvo |
| LDB | Lei de Directrizes e Bases da Educação |
| LCV | Língua Caboverdiana |
| LE | Língua estrangeira |
| LF | Língua-fonte |
| LM | Língua materna |
| LO | Língua de origem |
| LOC | Locativo |
| Masc. | Masculino |
| MD | Morfologia distribuída |
| MLF | <i>Matrix Language Frame Model</i> |
| MLU | <i>Mean Length of Utterance</i> (Comprimento Médio do Enunciado) |
| MRJ | Dialecto do Município do Rio de Janeiro (Brasil) |
| MSIH | <i>Missing Surface Inflection Hypothesis</i> |
| MSpec | Especificador de marcação |
| N | Nome; substantivo |
| NEG | Negação; negative |
| NUM | Numeral |
| NURC | Norma urbana culta (Brasil) |
| OD | Objecto directo |
| OInd | Objecto indirecto |
| OP | Oração pequena |
| p. | Página |
| PA | Português de Almojarife (São Tomé) |
| PB | Português do Brasil |
| PCV | Português de Cabo Verde |
| p.e. | Por exemplo |
| PE | Português europeu |
| Pe. | Padre |

| | |
|--------------|------------------------------------|
| PEH | Princípio do Espelho |
| PERF | Perfectivo |
| PF | Forma Fonológica |
| PEX | Prefixo |
| PIL | Princípio da Integridade Lexical |
| PL | Plural |
| PLd | Português de Luanda (Angola) |
| PM | Português de Moçambique |
| PMn | Português de Minas Gerais (Brasil) |
| PMp | Português do Maputo (Moçambique) |
| POP | Grupo do português popular |
| POS | Possessivo |
| pp. | Páginas |
| PP | Pronome pessoal |
| PPA | Português de Porto Alegre, Brasil |
| pr. | Peso relativo |
| proc. | Processo |
| PREP | Preposição |
| PRET | Pretérito |
| PRO | Pronome |
| PROG | Progressivo |
| PST | Português de São Tomé |
| PT | Português dos tongas (São Tomé) |
| Ptg | Português |
| PtgLA | Português língua-alvo |
| PtgL1 | Português língua primeira |
| PtgL2 | Português língua segunda |
| PtgLE | Português língua estrangeira |
| PtgLM | Português língua materna |
| PVA | Português vernáculo de Angola |
| PVB | Português vernáculo do Brasil |
| Q | Quantificador |
| REL | Pronome relativo |



| | |
|---------------|--|
| SADJ | Sintagma adjectival |
| SADV | Sintagma adverbial |
| SCOMPL | Sintagma complementador |
| SDET | Sintagma determinante |
| SFLEX | Sintagma flexional |
| SFX | Sufixo |
| Spec | Especificador |
| SPREP | Sintagma preposicional |
| SG | Singular |
| SN | Sintagma nominal |
| SNN | Sintagma nominal nu |
| SQ | Sintagma quantificador |
| SUJ | Sujeito |
| SV | Sintagma verbal |
| T | Projecção máxima de informações de tempo |
| Trad. | Tradução; tradutor |
| TMA | Tempo, modo e aspecto |
| UNI | Grupo do português universitário |





Lista de tabelas

| Tabela | Título da tabela | |
|---------------|--|-----|
| Tabela 1.1 | Informação encerrada nos SNN's do santomense | 72 |
| Tabela 2.1 | Hierarquia hipotética da articulação dos processamentos na aquisição da interlíngua | 158 |
| Tabela 3.1 | Articulação dos processamentos na aquisição da interlíngua inglesa | 159 |
| Tabela 4.1 | Taxionomia dos factores motivadores da fossilização | 246 |
| Tabela 5.1 | A assunção: similaridades estruturais configuram transferência | 258 |
| Tabela 6.1 | Os factos: similaridades estruturais podem não representar transferência | 259 |
| Tabela 7.1 | Inversão da ordem frásica na interlíngua alemã | 259 |
| Tabela 8.1 | Informantes de Almozarife: faixas etárias e seus aspectos sociais | 309 |
| Tabela 9.1 | A variável dependente (análise atomística) | 317 |
| Tabela 10.1 | Variáveis independentes (análise atomística) | 319 |
| Tabela 11.1 | Factores constituídos para a variável dependente | 321 |
| Tabela 12.1 | Factores constituídos para a variável independente <i>saliência fónica</i> | 329 |
| Tabela 12.2 | Factores constituídos para a variável independente <i>tonicidade</i> | 333 |
| Tabela 12.3 | Factores constituídos para a variável independente <i>marcas precedentes ao item analisado</i> | 337 |
| Tabela 12.4 | Factores constituídos para a variável independente <i>contexto fonológico posterior</i> | 342 |
| Tabela 12.5 | Factores constituídos para a variável independente <i>classe gramatical do item analisado</i> | 349 |
| Tabela 12.6 | Factores constituídos para a variável independente <i>posição do item analisado em relação ao núcleo do SN</i> | 354 |
| Tabela 12.7 | Factores constituídos para a variável independente <i>posição do item na cadeia do SN</i> | 358 |
| Tabela 12.8 | Factores constituídos para a variável independente <i>marcação de género</i> | 361 |
| Tabela 12.9 | Factores constituídos para a variável independente <i>ordem do item na cadeia dos constituintes flexionáveis em número</i> | 363 |
| Tabela 12.10 | Factores constituídos para a variável independente <i>grau de concordância de número no SN</i> | 364 |
| Tabela 12.11 | Factores constituídos para a variável independente <i>traço semântico do SN</i> . | 368 |
| Tabela 12.12 | Factores constituídos para a variável independente <i>sexo</i> | 370 |
| Tabela 12.13 | Factores constituídos para a variável independente <i>idade</i> | 372 |
| Tabela 12.14 | Factores constituídos para a variável independente <i>estadia</i> | 373 |
| Tabela 12.15 | Factores constituídos para a variável independente <i>escolaridade</i> | 377 |

| | | |
|--------------|---|-----|
| Tabela 13.1 | Exemplo de cadeia de códigos resultante da codificação dos elementos do SN | 378 |
| Tabela 14.1 | Escala hierárquica decrescente das variáveis independentes seleccionadas como válidas para análise da CPL-var no SN do PA | 384 |
| Tabela 15.1 | <i>Variável dependente</i> : percentuais de marcas plural nos itens do SN do PA . | 407 |
| Tabela 15.2 | Percentuais de SN's plenamente marcados no PA | 407 |
| Tabela 15.3 | Percentuais de SN's plenamente marcados: 2 variedades de português | 408 |
| Tabela 15.4 | Percentuais de marcas PL nos itens do SN: 7 variedades de português | 409 |
| Tabela 16.1 | Efeito da <i>posição em relação ao núcleo do SN</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 410 |
| Tabela 16.2 | Relação entre <i>classe gramatical</i> e <i>posição em relação ao núcleo do SN</i> : distribuição das classes gramaticais relativamente ao núcleo do SN | 412 |
| Tabela 17.1 | Efeito da variável independente <i>ordem na cadeia dos constituintes flexionáveis</i> na marcação PL dos itens do SN | 416 |
| Tabela 17.2 | Efeito da relação entre <i>posição linear</i> e <i>ordem do item na cadeia dos constituintes flexionáveis</i> na marcação PL dos itens do SN | 418 |
| Tabela 18.1 | Efeito da <i>classe gramatical</i> na marcação PL dos itens do SN | 420 |
| Tabela 18.2 | <i>Categoria gramatical</i> : efeito da <i>classe gramatical</i> na marcação PL no elemento analisado: 3 variedades de português | 421 |
| Tabela 19.1 | Efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL dos itens do SN | 426 |
| Tabela 19.2 | <i>Marcas precedentes</i> : contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado – EPR e 5 variedades de português | 436 |
| Tabela 19.3 | <i>Marcas precedentes</i> : configuração SS_ (item na terceira posição, duas marcas formais precedentes) – Informantes e grau de escolarização | 443 |
| Tabela 19.4 | Efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL dos itens do SN do PA [Factores amalgamados: Análise I] | 450 |
| Tabela 19.5 | <i>Marcas precedentes</i> : contribuição dos factores amalgamados para a marcação PL do elemento analisado – 3 variedades de português | 452 |
| Tabela 19.6 | Efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL dos itens do SN do PA [Factores amalgamados: Análise II] | 455 |
| Tabela 19.7 | <i>Marcas precedentes</i> : contribuição dos factores amalgamados para a marcação PL do elemento analisado – 2 variedades de português | 455 |
| Tabela 19.8 | Efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL dos itens do SN do PA [Factores amalgamados: Análise III] | 458 |
| Tabela 19.9 | <i>Marcas precedentes</i> : contribuição dos factores amalgamados para a marcação PL do elemento analisado – 3 variedades de português | 460 |
| Tabela 19.10 | Efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL dos itens do SN do PA: <i>faixas etárias</i> | 473 |

| | | |
|-------------|---|-----|
| Tabela 20.1 | Efeito do <i>grau de concordância de número no SN</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 484 |
| Tabela 20.2 | Efeito do <i>grau de concordância de número no SN</i> no percentual de marcação PL dos itens do SN: comunidade e faixas etárias | 488 |
| Tabela 21.1 | Grupo de factores <i>posição do item na cadeia do SN</i> e respectivos factores, para estudo da configuração do SN PL do PA. [Grupo de factores a testar para incorporação na análise de dados] | 492 |
| Tabela 21.2 | Teste de significância estatística dentro do grupo de factores <i>posição do item na cadeia do SN</i> | 492 |
| Tabela 21.3 | Efeito da <i>posição linear</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 493 |
| Tabela 21.4 | <i>Posição linear</i> : contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado: 2 variedades de português | 594 |
| Tabela 21.5 | Relação entre <i>posição linear</i> e <i>classe gramática</i> : distribuição das classes gramaticais pelas diversas posições do SN | 595 |
| Tabela 21.6 | Efeito da relação entre <i>posição linear</i> e <i>posição em relação ao núcleo do SN</i> na marcação PL dos itens do SN do PA: total de ocorrências e percentuais de marcação | 504 |
| Tabela 21.7 | Efeito da relação entre <i>posição linear</i> e <i>posição em relação ao núcleo do SN</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 504 |
| Tabela 21.8 | Relação entre <i>posição linear</i> e <i>posição em relação ao núcleo do SN</i> na marcação PL dos itens do SN do PA: comunidade e faixas etárias | 507 |
| Tabela 21.9 | Relação entre <i>posição linear</i> e <i>posição em relação ao núcleo do SN</i> na marcação PL dos itens do SN: 6 variedades de português | 514 |
| Tabela 22.1 | Efeito do <i>traço semântico do SN</i> na marcação PL dos itens do SN do PA ... | 538 |
| Tabela 22.2 | <i>Traço semântico do SN</i> : contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado – 3 variedades de português | 539 |
| Tabela 23.1 | Efeito da <i>saliência fónica</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 541 |
| Tabela 23.2 | <i>Saliência fónica</i> : contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado – 7 variedades de português | 544 |
| Tabela 23.3 | Relação entre <i>saliência fónica</i> e <i>escolaridade</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 550 |
| Tabela 24.1 | Efeito da <i>tonicidade</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 553 |
| Tabela 24.2 | <i>Tonicidade</i> : contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado – 3 variedades de português | 554 |
| Tabela 24.3 | Relação entre <i>tonicidade</i> e <i>escolaridade</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 556 |
| Tabela 24.4 | <i>Saliência</i> resultante do cruzamento entre <i>saliência fónica</i> e <i>tonicidade</i> (todos os dados): grupo de factores constituído consoante metodologia de Lopes | 559 |

| | | |
|--------------|--|-----|
| Tabela 24.5 | Efeito da <i>saliência</i> (<i>saliência fónica x tonicidade</i>) na marcação PL dos itens do SN do PA: grupo de factores constituído consoante metodologia de Lopes | 560 |
| Tabela 24.6 | <i>Saliência</i> (<i>saliência fónica x tonicidade</i>): contribuição dos factores individuais para a marcação PL no elemento analisado – 3 variedades de português | 562 |
| Tabela 24.7 | Relação entre <i>saliência</i> e <i>escolaridade</i> na marcação PL dos itens do SN do PA: grupo de factores constituído consoante metodologia de Lopes | 565 |
| Tabela 24.8 | <i>Saliência</i> resultante do cruzamento entre <i>saliência fónica</i> e <i>tonicidade</i> (todos os dados): grupo de factores constituído consoante metodologia de Baxter | 568 |
| Tabela 24.9 | Efeito da <i>saliência</i> (<i>saliência fónica x tonicidade</i>) na marcação PL dos itens do SN do PA: grupo de factores constituído consoante metodologia de Baxter | 568 |
| Tabela 24.10 | <i>Saliência</i> (<i>saliência fónica x tonicidade</i>): contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado – 2 variedades de português | 569 |
| Tabela 24.11 | Relação entre <i>saliência</i> e <i>idade</i> na marcação PL dos itens do SN do PA: grupo de factores constituído consoante metodologia de Baxter | 572 |
| Tabela 24.12 | <i>Saliência</i> resultante do cruzamento entre <i>saliência fónica</i> e <i>tonicidade</i> (todos os dados): grupo de factores constituído consoante metodologia de Jon-And | 577 |
| Tabela 24.13 | Efeito da <i>saliência</i> (<i>saliência fónica x tonicidade</i>) na marcação PL dos itens do SN do PA: grupo de factores constituído consoante metodologia de Jon-And | 577 |
| Tabela 24.14 | <i>Saliência</i> (<i>saliência fónica x tonicidade</i>): contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado: 4 variedades de português | 579 |
| Tabela 25.1 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 581 |
| Tabela 25.2 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo os traços de fonte) na marcação PL dos itens do SN | 585 |
| Tabela 25.3 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes num único factor) na marcação PL dos itens do SN | 589 |
| Tabela 25.4 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando pausas num único factor), na marcação PL dos itens do SN | 592 |
| Tabela 25.5 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo os traços de classe principal) na marcação PL dos itens do SN | 594 |
| Tabela 25.6 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo os traços coronal e não-coronal) na marcação PL dos itens do SN | 598 |
| Tabela 25.7 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo o modo de articulação) na marcação PL dos itens do SN: 6 factores | 600 |

| | | |
|--------------|---|-----|
| Tabela 25.8 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo o modo de articulação) na marcação PL dos itens do SN: 7 factores | 602 |
| Tabela 25.9 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo as zonas de articulação) na marcação PL dos itens do SN | 606 |
| Tabela 25.10 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo os pontos de articulação) na marcação PL dos itens do SN | 611 |
| Tabela 25.11 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo os traços de fonte) na marcação PL da <i>saliência fónica</i> | 613 |
| Tabela 25.12 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo os traços de classe principal) na marcação PL da <i>saliência fónica</i> | 628 |
| Tabela 25.13 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo os traços coronal e não-coronal) na marcação PL da <i>saliência fónica</i> | 630 |
| Tabela 25.14 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo o modo de articulação) na marcação PL da <i>saliência fónica</i> : 6 factores | 632 |
| Tabela 25.15 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo o modo de articulação) na marcação PL da <i>saliência fónica</i> : 7 factores | 634 |
| Tabela 25.16 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo as zonas de articulação) na marcação PL da <i>saliência fónica</i> | 635 |
| Tabela 25.17 | Efeito do <i>contexto fonológico posterior</i> (englobando consoantes segundo os pontos de articulação) na marcação PL da <i>saliência fónica</i> | 637 |
| Tabela 25.18 | Efeito das <i>marcas precedentes</i> na marcação PL da <i>saliência fónica</i> | 641 |
| Tabela 25.19 | Itens com singular em <i>-s</i> e <i>-r</i> (Marcação fonológico-geracional) | 644 |
| Tabela 26.1 | Grupo de factores <i>escolaridade</i> e respectivos factores, para estudo da configuração do SN PL do PA: grupo de factores para teste de factores a incorporar na análise de dados | 655 |
| Tabela 26.2 | Efeito da <i>escolaridade</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 656 |
| Tabela 26.3 | <i>Escolaridade</i> : contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado – 4 variedades de português | 658 |
| Tabela 27.1 | Efeito da variável <i>idade</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 663 |
| Tabela 27.2 | SN's plenamente marcados no PA: valores por <i>idade</i> | 664 |
| Tabela 27.3 | <i>Idade</i> : contribuição dos factores individuais para a marcação PL do elemento analisado – 6 variedades de português | 668 |
| Tabela 28.1 | Efeito da <i>estadia</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 673 |
| Tabela 29.1 | Efeito da variável social <i>sexo</i> na marcação PL dos itens do SN do PA | 674 |
| Tabela 29.2 | Marcação PL dos itens do SN do PA: valores por <i>idade</i> e <i>sexo</i> | 675 |
| Tabela 29.3 | SN's plenamente marcados no PA: valores por <i>sexo</i> | 676 |
| Tabela 29.4 | Variável social <i>sexo</i> : contribuição dos factores individuais para a marcação plural do elemento analisado – 5 variedades de português | 678 |



Lista de figuras

| Figura | Legenda | |
|---------------|---|-----|
| Figura 1 | Dialecto de HEL-Ba e PT: desenvolvimento da atribuição de PL | 36 |
| Figura 2 | Marcação plural no CCV (Marcador visível em DET) | 56 |
| Figura 3 | Marcação plural no CCV (Ausência de marcador em DET) | 56 |
| Figura 4 | Estrutura sintáctico-discursiva dos sintagmas nominais nus no santomense | 72 |
| Figura 5 | Estrutura sintáctica do SDET no santomense (marcação de número) | 76 |
| Figura 6 | Índice demográfico de Santana e Almojarife | 86 |
| Figura 7 | Percentagem das crianças com 5-17 anos que têm acesso à escolaridade | 89 |
| Figura 8 | Evolução da população de São Tomé e Príncipe – 1940 a 2001 | 90 |
| Figura 9 | Modelo de Princípios e Parâmetros | 129 |
| Figura 10 | Modelo de aquisição das línguas..... | 130 |
| Figura 11 | Estrutura X-barra | 131 |
| Figura 12 | Estrutura alternativa gerada a partir da estrutura X-barra | 132 |
| Figura 13 | Modelo de transmissão/aquisição de L1 | 132 |
| Figura 14 | Incrementação estrutural da interlíngua | 156 |
| Figura 15 | Processamento-S e Processamento Frásico | 158 |
| Figura 16 | <i>Spell-out</i> em morfologia distribuída | 188 |
| Figura 17 | Modelo da morfologia distribuída | 189 |
| Figura 18 | Estrutura minimalista da concordância sintagmática: deslocação do objecto para receber caso | 194 |
| Figura 19 | Estrutura do SDET: parte funcional e parte lexical | 198 |
| Figura 20 | Estrutura do SDET: nó funcional SNUM | 202 |
| Figura 21 | Representação funcional da estrutura do SN | 202 |
| Figura 22 | Movimento de N para NUM | 226 |
| Figura 23 | Sintaxe na OP para concordância | 234 |
| Figura 24 | Sintaxe da concordância sujeito/verbo (PA e PB) | 236 |
| Figura 25 | Sintaxe da concordância interna ao SN (PA e PB) | 236 |
| Figura 26 | Sintaxe do possessivo núcleo para a concordância | 237 |
| Figura 27 | Fossilização temporária e fossilização permanente | 247 |
| Figura 28 | Modelo de aquisição em situação de contacto de línguas | 283 |
| Figura 29 | Inglês: ausência de Mov-V | 288 |
| Figura 30 | Português e francês: Mov-V-para-I | 288 |

| | | |
|-----------|---|-----|
| Figura 31 | PA: Mov-V-para-I | 288 |
| Figura 32 | CCV: Mov-V-para-I | 288 |
| Figura 33 | Configurações de Mov-V para diferentes línguas | 289 |
| Figura 34 | Estrutura do SN na FLO da aquisição | 528 |
| Figura 35 | Romeno: movimento de N e consequente fixação de DET | 529 |

